



Formulário Metodologia ESG

Razão social da instituição Gestora
XP VISTA ASSET MANAGEMENT LTDA.

CNPJ da instituição Gestora
16.789.525/0001-98

Razão social da instituição Administradora
BNY MELLON SERVIÇOS FINANCEIROS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

CNPJ da instituição Administradora
02.201.501/0001-61

Qual a estrutura do Fundo?
Monoclasse

Razão Social da Classe
XP CORPORATE LIGHT MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LONGO PRAZO IS - RESPONSABILIDADE LIMITADA

CNPJ da Classe
61.290.059/0001-56

Qual a categoria da Classe?
FIF em Renda Fixa

Cadastro do Fundo

Tipo de Classe ASG
IS (Investimento Sustentável)

Detalhar qual é a estratégia de investimento sustentável da classe.

A CLASSE tem como objetivo de investimento sustentável contribuir para o avanço dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial os ODS 6 – Água Potável e Saneamento, 7 – Energia Limpa e Acessível e 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico, por meio da alocação de recursos em empresas que apresentem desempenho e práticas compatíveis com os critérios ESG estabelecidos pela GESTORA. Para esse fim, a estratégia de investimento consiste na identificação e seleção de ativos que atendam aos critérios de elegibilidade definidos neste Anexo e que demonstrem adequada gestão dos fatores ambientais, sociais e de governança materialmente relevantes para seus respectivos setores de atuação. A metodologia busca direcionar capital para empresas que contribuam principalmente para (i) a ampliação do acesso e da eficiência no uso de recursos hídricos e serviços de saneamento; (ii) a expansão e o acesso a fontes de energia limpa, segura e acessível; e (iii) a promoção de condições de trabalho decente, geração de emprego e desenvolvimento econômico sustentável, entre outros. A seleção dos ativos é realizada com base em critérios objetivos de elegibilidade e avaliação ESG, considerando, quando aplicável, a exposição da empresa aos temas materiais, sua capacidade de gestão dos riscos e oportunidades ESG, suas práticas e políticas corporativas e sua contribuição para os objetivos sustentáveis definidos para a CLASSE.

Assinalar qual ou quais aspectos ASG a classe tem como objetivo de sustentabilidade:

Ambiental

Social

Governança Corporativa

Classe Temática?

Sim

Preencher qual a temática de investimento que a classe persegue:

ESG - Sustentabilidade

Classe de Impacto?

Sim

Assinalar caso a classe tenha como objetivo uma meta alinhada a algum dos ODS abaixo:

ODS 2 – Fome zero e agricultura sustentável

ODS 3 – Saúde e bem-estar

ODS 6 – Água potável e saneamento

ODS 7 – Energia limpa e acessível

ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico

ODS 9 – Indústria, inovação e infraestrutura

ODS 10 – Redução das desigualdades

ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis

ODS 13 – Ação contra a mudança global do clima

A classe tem como objetivo perseguir, superar ou replicar índices de sustentabilidade?

Não

Processo de Análise e Seleção de Ativos Sustentáveis

O processo de aquisição deve prever de forma detalhada quais são os critérios utilizados na análise dos ativos e como esses critérios se conectam para deliberar sobre a aquisição de um determinado investimento sustentável que deverá estar alinhado ao objetivo da classe.

Ao aplicar os critérios ASG é importante ter em mente que o universo de investimento se tornará mais restrito considerando que a tese de sustentabilidade perseguida pela classe é fator crucial para a tomada de decisão.

Assinalar todas as metodologias que são utilizadas no processo de seleção e alocação de ativos sustentáveis:

Análises qualitativas

Análise de reputação e risco de imagem

Filtro positivo

Filtro negativo

Conferência de fontes públicas

Desenvolvimento de rating ASG interno

Utilização de ratings externos

Análises qualitativas - Descreva de forma detalhada a análise qualitativa realizada no contexto do objetivo da classe, informando quais características, documentos e dados são observados para a aquisição do portfólio da classe.

Realizamos análise qualitativa, levando em consideração as seguintes dimensões: (i) o potencial de

impacto social, ambiental e climático do emissor, (ii) a capacidade que o emissor tem para gerenciar estes riscos e (iii) o pilar de apontamentos, que envolve a varredura em mídias, listas e processos administrativos e judiciais para identificar eventuais situações que desabonam os emissores. Para ativos de títulos de dívida, além da avaliação do emissor, realizamos a avaliação especificamente do ativo, avaliando o SPO da emissão. Adicionalmente, a análise considera fatores materialmente relevantes para cada setor de atuação, incluindo estrutura de governança corporativa, transparência, gestão de riscos socioambientais e climáticos, desempenho ambiental e social, gestão de emissões, conformidade regulatória e eventuais controvérsias relevantes identificadas durante o processo de diligência ESG.

Análise de reputação e risco de imagem - Descreva de forma detalhada qual a avaliação sobre risco de imagem é realizada no contexto do objetivo da classe, informando quais critérios são observados para a aquisição do portfólio da classe.

Realizamos análise qualitativa, levando em consideração as seguintes dimensões: (i) o potencial de impacto social, ambiental e climático do emissor, (ii) a capacidade que o emissor tem para gerenciar estes riscos e (iii) o pilar de apontamentos, que envolve a varredura em mídias, listas e processos administrativos e judiciais para identificar eventuais situações que desabonam os emissores. No pilar (iii), realizamos avaliação de risco de imagem e reputação do emissor e ativo, classificando qualquer fator desabonador em irrelevante/sem apontamentos, atenção ou crítico.

Filtro positivo - Descreva de forma detalhada a metodologia de filtro positivo utilizada, informando quais critérios são observados para a aquisição do portfólio da classe.

Utilizamos como filtro positivo a taxonomia verde da Febraban. A taxonomia considera atividades econômicas consideradas pela United Nations Environment Programme (UNEP) como as que resultam em melhoria do bem-estar da humanidade e igualdade social, ao mesmo tempo em que reduzem significativamente impactos ambientais e a escassez ecológica, tendo como principais pilares: baixa emissão de carbono, eficiência no uso dos recursos e inclusão social. Considera ainda as referências da União Europeia (UE Taxonomy), Climate Bonds Initiative (CBI) e Social Bond Principles (SBP, da International Capital Markets Association), além da ISO 14.030 e os Green Bond Principles (GBP, da International Capital Markets Association), para identificação de eventuais lacunas, sem prejuízo ao uso das demais referências. As atividades são classificadas em:

- Alta contribuição à Economia verde (verde) - Atividades com alta contribuição o meio ambiente e a sociedade (benefícios sociais e ambientais).

- Moderada contribuição à economia verde (verde claro) - Atividades com alta contribuição para o meio ambiente e a sociedade, mas com exposição ao risco socioambiental relevante; e atividades com potencial de contribuição para economia verde em caso de adoção de boas práticas.

Filtros negativos - Envolve a exclusão de oportunidades de investimento com base na aplicação de filtro.

Apostas
Corrupção
Energia Nuclear
Indústria Armamentícia
Indústria do carvão (mineração e geradores de energia)
Pornografia
Tabaco
Trabalho escravo
Trabalho infantil
Outros

Outros filtros negativos

Frigoríficos*, Madeira*, Amianto, Materiais radioativos e Jogos de Azar.

*Especificamente para os setores de Frigorífico e Madeira, os grupos econômicos que tenham mais de uma atividade relacionada a estes setores: restrição para grupo que tenha faturamento maior ou igual a

20% relacionado ao setor proibido.

Conferência de fontes públicas - Descreva quais dados públicos são primordiais para análise dos ativos e como são integrados à metodologia de seleção e aquisição de ativos.

Rastreamos bureaus de mídia, listas restritivas, bases públicas de órgãos reguladores, como CVM e ANBIMA, bem como processos administrativos e judiciais, incluindo consultas aos Tribunais de Justiça, para realização de avaliação qualitativa de desabonos de caráter social, ambiental e climático. Classificamos os desabonos em três níveis de apontamento (irrelevante/sem apontamento, atenção e crítico), cuja avaliação é integrada à metodologia de rating ESG interno, detalhada na questão a seguir. Adicionalmente, para ativos, realizamos a avaliação do SPO da emissão.

Desenvolvimento de rating ASG interno - Descreva quais dados, métricas e indicadores são utilizados para a definição do rating interno, bem como a memória de cálculo para a definição do score.

Possuímos uma metodologia proprietária de Rating ESG Interno, desenvolvida pela Unidade ESG da XP Asset, que integra o Framework de Enquadramento IS e constitui um dos principais instrumentos utilizados na avaliação da elegibilidade dos emissores para investimento pela Classe. A metodologia contempla uma análise estruturada dos fatores ambientais, sociais e de governança materialmente relevantes para cada setor de atuação, considerando, entre outros aspectos: (i) o potencial de impacto ambiental, social e climático inerente às atividades desenvolvidas pelo emissor; (ii) a capacidade da companhia de identificar, gerir e mitigar riscos socioambientais, climáticos e de governança; (iii) a qualidade de sua estrutura de governança corporativa, transparência e conformidade regulatória; (iv) o desempenho ambiental e social da companhia, incluindo políticas, práticas e mecanismos de gestão relacionados aos temas ESG materialmente relevantes; (v) a existência de controvérsias, eventos relevantes, notícias negativas, processos administrativos ou judiciais e demais apontamentos identificados em fontes públicas; e (vi) a exposição a setores ou atividades controversas sob a ótica ESG. A avaliação considera ainda referenciais nacionais e internacionais aplicáveis à classificação de atividades sustentáveis, incluindo a Taxonomia Verde da FEBRABAN, a EU Taxonomy, a United Nations Environment Programme (UNEP), a Climate Bonds Initiative (CBI), os Green Bond Principles (GBP), os Social Bond Principles (SBP) e a ISO 14030, quando pertinentes ao emissor ou ao ativo analisado. Ao término da avaliação é atribuído um Rating ESG Interno classificado em cinco níveis, de A a E, sendo o rating "A" correspondente a risco ESG muito baixo e o rating "E" correspondente a risco ESG muito alto. O Rating ESG Interno é utilizado como um dos critérios para a elegibilidade dos investimentos, definição do nível de aprovação das operações, determinação da periodicidade de reavaliação dos emissores e identificação da necessidade de monitoramento adicional ao longo do período de investimento, podendo ser revisto sempre que forem identificadas alterações relevantes no perfil ESG do emissor. Vale destacar que emissores ou ativos com Rating ESG Interno "D" ou "E" não são elegíveis a investimento.

Qual agência de rating ou fornecedor é contratado para o fornecimento do rating? - O rating ASG quando fornecido por agência classificadora de risco, deve ser utilizado como informação adicional à avaliação dos critérios ASG e não como condição suficiente para sua aquisição e monitoramento.

S&P

MorningStar - Sustainalytics

Outros

Outro Rating Externo

CDP

Descreva como as diferentes práticas são integradas na metodologia de análise para aquisição de ativos sustentáveis.

Nossa metodologia integra diferentes práticas ESG de forma sequencial e complementar, por meio do Framework de Enquadramento IS da XP Asset. O processo inicia-se pela aplicação dos critérios de

exclusão (screening negativo), garantindo que emissores com exposição a setores ou atividades incompatíveis com a estratégia da Classe sejam previamente excluídos do universo elegível. Os emissores remanescentes são submetidos à Análise ESG, que contempla avaliação integrada de fatores ambientais, sociais e de governança materialmente relevantes para seu setor de atuação, incluindo aspectos relacionados à governança corporativa, transparência, gestão de riscos socioambientais e climáticos, desempenho ambiental e social, conformidade regulatória, potencial de impacto positivo e existência de controvérsias relevantes. Complementarmente, são realizadas análises qualitativas, avaliação reputacional, conferência de fontes públicas e consideração de ratings ESG externos como elementos adicionais à análise proprietária, sem caráter determinante para a decisão de investimento. Com base na consolidação dessas informações, é atribuído o Rating ESG Interno, que constitui um dos principais instrumentos utilizados para avaliar a elegibilidade do emissor, apoiar a decisão de investimento, definir o nível de aprovação da operação, estabelecer a periodicidade de reavaliação e identificar a necessidade de monitoramento adicional, quando aplicável. Para emissões classificadas como títulos sustentáveis, a análise é complementada pela avaliação do Second Party Opinion (SPO), quando disponível e pertinente. Após a aquisição, os ativos permanecem sujeitos a monitoramento contínuo, incluindo atualização do Rating ESG, acompanhamento de notícias, processos administrativos e judiciais, mudanças regulatórias, eventos relevantes e iniciativas de engajamento com os emissores, assegurando que os investimentos permaneçam aderentes aos objetivos de sustentabilidade da Classe durante todo o período de investimento.

Detalhar quais análises são realizadas na aquisição de ativos remanescentes ou temporários, ou seja, ativos mantidos para fins de liquidez ou hedge, ou ainda aqueles que permanecerão por curto período na carteira em função de movimentação do passivo.

Os ativos remanescentes ou temporários adquiridos pela Classe possuem finalidade exclusivamente operacional, relacionada à gestão de caixa, liquidez e eficiência da carteira, não integrando o conjunto de ativos selecionados para atingir o objetivo de investimento sustentável. Antes da alocação, é verificado se tais ativos são compatíveis com a política de investimentos da Classe e se sua utilização não compromete os critérios de elegibilidade, o objetivo sustentável do produto nem a predominância dos ativos alinhados à estratégia IS. Adicionalmente, é avaliada a natureza desses instrumentos, seu propósito operacional e sua representatividade na carteira. No caso de fundos utilizados para gestão de liquidez, a análise considera sua função operacional, a composição predominantemente voltada a operações compromissadas e instrumentos de curto prazo e a ausência de discricionariedade relevante na seleção de ativos. Considerando sua finalidade transitória e participação limitada no patrimônio da Classe, tais ativos não são submetidos ao mesmo processo de análise ESG aplicado aos investimentos elegíveis que compõem a estratégia sustentável do fundo, sendo, contudo, monitorados para assegurar que sua utilização permaneça acessória e não prejudique o atingimento do objetivo de investimento sustentável.

Indicadores

As classes IS devem obrigatoriamente ter indicadores quantitativos pré-estabelecidos para monitorar a aderência do investimento ao objetivo. Os indicadores devem ser divulgados aos cotistas, visando transparência em relação às metas estabelecidas.

Para as classes que integram é facultativo ter indicadores de acompanhamento.

Deverá ser indicada a abrangência do indicador considerando as seguintes premissas:

Emissor - indicadores estabelecidos para um emissor específico.

Classe de Emissores - indicadores estabelecidos para um conjunto de emissores com aspectos e/ou riscos

sustentáveis correlatos.

Portfólio - indicador estabelecido para medir de forma consolidada a aderência do fundo à sua meta de sustentabilidade objetivada.

Listagem de indicadores

Tipo de indicador	Descrição	Abrangência	Descrição do Emissor	Descrição da classe	Memória de cálculo	Fonte dos dados	Meta	Periodicidade de avaliação
Ambiental	Qualidade ambiental do portfólio	Portfólio			Distribuição dos ratings ESG internos	Interno	+ 50% em rating interno ESG "A" ou "B"	Semestral
Social	Qualidade social do portfólio	Portfólio			Distribuição dos ratings ESG internos	Interno	+ 50% em rating interno ESG "A" ou "B"	Semestral
Governança	Controvérsia ESG	Emissor				Interno	Não estar envolvido em controvérsias ESG	Diário

Monitoramento

O processo de monitoramento deve prever de forma detalhada quais são os critérios utilizados para acompanhar periodicamente os investimentos e a aderência do ativo ao objetivo da classe, prevendo como serão tratados os ativos que não contribuírem de forma positiva para o alcance deste objetivo.

Como se dá o processo de monitoramento dos ativos?

Processo de monitoramento dos ativos:	Possui?	Qual a periodicidade realizada no monitoramento dos ativos?
Reavaliação dos critérios avaliados para a aquisição	Sim	Semestral
Acompanhamento dos indicadores ASG	Sim	Semestral
Acompanhamento de mídias e publicações	Sim	Diária

Acompanhamento de índices	Não	
Acompanhamento de ratings	Sim	Mensal
Análise de DFs, FRE	Sim	Semestral
Análise de due diligences	Sim	Anual

Detalhar com base no item acima, como é realizado o processo de monitoramento dos ativos adquiridos visando garantir o alinhamento ao objetivo sustentável da classe?

Os emissores e ativos integrantes da carteira permanecem sujeitos a um processo contínuo de monitoramento, com o objetivo de assegurar sua aderência aos critérios de elegibilidade e aos objetivos de sustentabilidade da Classe durante todo o período de investimento. O monitoramento combina avaliações periódicas e acompanhamento contínuo de eventos relevantes, permitindo identificar tempestivamente alterações no perfil ESG dos emissores. Nesse contexto: (i) os critérios utilizados na aquisição são reavaliados semestralmente, incluindo a atualização do Rating ESG Interno e a verificação da manutenção dos requisitos de elegibilidade; (ii) os indicadores ESG definidos para a Classe são acompanhados semestralmente, visando avaliar a aderência do portfólio à estratégia de investimento sustentável; (iii) é realizado monitoramento diário de mídias, publicações, processos administrativos e judiciais, listas restritivas e demais fontes públicas, para identificação de controvérsias ou eventos relevantes que possam impactar o perfil socioambiental, climático ou de governança dos emissores; (iv) para ativos caracterizados como instrumentos financeiros sustentáveis, são avaliados os documentos de due diligence aplicáveis, incluindo Second Party Opinions (SPOs), quando pertinentes; e (v) são acompanhadas alterações regulatórias, mudanças nas práticas ESG, eventos corporativos e demais fatores que possam afetar a classificação ESG dos emissores. Caso sejam identificadas alterações relevantes capazes de comprometer os critérios de elegibilidade originalmente observados, o emissor poderá ser submetido à reavaliação extraordinária de seu Rating ESG Interno, à definição de medidas de engajamento ou, quando aplicável, ao processo de desinvestimento previsto na metodologia da Classe.

Ocorre desinvestimento quando o ativo adquirido apresenta não conformidade e/ou inércia com relação ao objetivo de sustentabilidade?

Sim

Qual período máximo (em dias) para proceder com o desinvestimento?

90

Liste os sistemas e ferramentas utilizados no processo de monitoramento dos ativos:

Tipo	Nome	Razão Social do Fornecedor	CNPJ do Fornecedor	Descrição das funcionalidades
Proprietário	Budex			Sistema que integra mais de vinte fontes internas de dados transacionais, cadastrais e comportamentais de clientes, além de APIs

de bureaus
externos para
captura de
informações
reputacionais,
criando
modelos
matemáticos
para atribuição
de score de
riscos. O
sistema conta
com módulo
dedicado ao
Risco Social,
Ambiental e
Climático,
conectado à
base cadastral
e a bureaus que
proveem
informações
sobre questões
sensíveis, como
inclusão de
clientes em
listas restritivas
de trabalho
análogo ao de
escravo, áreas
embargadas,
desmatamento
ilegal, áreas
contaminadas,
territórios
indígenas e
áreas
quilombolas.
Também
acompanha
notícias
desabonadoras
relacionadas a
temas sociais,
ambientais ou
climáticos, além
de processos
judiciais e
administrativos
relacionados a
esses assuntos.

Quais fontes são utilizadas no processo de monitoramento?

Research
Agências de Ratings
Formulário de Referência
Demonstrações financeiras
Sites, jornais e publicações

Existe um processo ou relatório de auditoria para averiguar a aderência dos ativos com os objetivos da classe?

Não

Engajamento

As classes IS devem obrigatoriamente ter um processo de engajamento ativo nas companhias investidas de forma a tentar influenciar na causa sustentável. A participação em assembleia de forma isolada, não é considerada como uma forma de engajamento, uma vez que as regras de autorregulação já exigem o exercício de voto em assembleia. Tampouco o rebalanceamento da carteira será considerado como engajamento, quando este for o único processo aplicado. O que se espera enquanto processo sistemático de engajamento são ações na esfera do emissor do ativo influenciando e engajando a companhia a alcançar e manter os níveis de sustentabilidade almejados.

Assinalar o conjunto de ações que demonstrem o processo sistemático de engajamento nos emissores dos ativos investidos

Reuniões periódicas com os emissores dos ativos investidos
Desinvestimento

Detalhar com base no item acima, como é realizado o processo de engajamento dos ativos adquiridos visando o objetivo sustentável da classe ou às práticas de integração ASG?

O processo de engajamento da XP Asset constitui parte integrante do monitoramento contínuo dos investimentos e tem como objetivo incentivar o fortalecimento das práticas ambientais, sociais e de governança das empresas investidas. Os emissores passíveis de engajamento são identificados a partir das análises conduzidas pela Unidade ESG, do monitoramento contínuo ou de deliberações do Comitê de Investimentos e, quando aplicável, do Comitê de Riscos. As iniciativas de engajamento podem incluir reuniões periódicas com as companhias investidas, envio de questionários ESG, solicitação de informações complementares e discussões sobre temas materiais relacionados à estratégia, governança, gestão de riscos socioambientais e climáticos, transparência e evolução das práticas ESG. Adicionalmente, a XP Asset participa de iniciativas colaborativas voltadas ao fortalecimento das práticas de investimento responsável, incluindo o Carbon Disclosure Project (CDP) e os Principles for Responsible Investment (PRI), buscando incentivar maior transparência, melhoria contínua das práticas corporativas e mitigação dos riscos ESG identificados. A evolução dos compromissos assumidos pelos emissores é acompanhada durante o processo de monitoramento da carteira e, caso sejam identificadas situações relevantes sem evolução satisfatória, poderão ser adotadas medidas adicionais, incluindo a reavaliação do Rating ESG Interno e, quando aplicável, o desinvestimento do ativo.

Quando o processo de engajamento se dá também por meio da participação em assembleia, quando a representatividade da classe ou da gestora for insuficiente para influenciar nas decisões, qual a ação adotada caso a decisão da assembleia for contrária ao voto do gestor?

Caso seja deliberado pelo Comitê de Investimentos ou, quando aplicável, pelo Comitê de Riscos, que determinada decisão assemblear resulte em deterioração do risco de crédito do emissor ou comprometa a manutenção da classificação do ativo como Investimento Sustentável, a XP Asset poderá adotar as medidas cabíveis previstas em sua metodologia, incluindo a reavaliação do Rating ESG Interno e, quando aplicável, o desinvestimento do ativo.

Limitações

A metodologia utilizada pela classe para atingir seu objetivo de sustentabilidade ou a integração de questões ASG, conforme o tipo de classe ASG, possui algum tipo de limitação, inclusive com relação ao tratamento dos dados e às ferramentas utilizadas?

Sim

Quais limitações da metodologia?

Quais limitações da metodologia?	Possui essa limitação?	Indicar quais as ações e monitoramentos são realizados a respeito dessa limitação
Não cumprimento do cronograma acordado no respectivo prazo	Não	
Mudanças no nível de comprometimento das companhias investidas com ESG	Não	
Rebaixamento de rating;	Não	
Dificuldade na mensuração dos impactos positivo na sociedade	Sim	Utilização de taxonomias de mercado que indicam setores, atividades e projetos com impactos positivos para a sociedade.
Diferentes aspectos ESG podem ter importâncias distintas para diferentes setores ou projetos	Não	
Conflito de interesse na produção dos dados	Não	
Ausência de auditoria para avaliação dos dados e indicadores	Sim	Monitoramento semestral do portfólio.
Os dados e indicadores refletem ações passada ou tempestividade no reporte dos dados	Não	

Transparência

Divulgar, de forma clara, objetiva e atualizada no Material Publicitário da classe seu objetivo de investimento sustentável ou seu processo de integração de questões ASG e as estratégias e as ações utilizadas para buscar e monitorar esse objetivo, de modo a dar transparência ao investidor.

Considerando o dever acima, informar se a classe possui material publicitário.

Não

Considerando o dever de dar transparência aos investidores e o fato de que a classe não possui Material Publicitário, informar o link onde constam disponíveis as informações sobre estratégia e ações ASG da classe.

<https://www.xpasset.com.br/fundos/xp-corporate-light-is/>

Informar e-mails para recebimento do formulário preenchido:

Email - Obrigatório

agatha.cristina@xpasset.com.br

Email - Obrigatório

controles@xpasset.com.br

Email - Opcional

fabio.simabukuro@xpi.com.br

Email - Opcional

riscosocioambiental@xpi.com.br